



LEVANTAMENTO DA MASTOFAUNA NO BAIRRO DO SALTO, MUNICÍPIO DE DELFIM MOREIRA, MINAS GERAIS

Amanda Aparecida Lisboa¹; Denise Verônica Alkmin²; Thais Santana³; Leopoldo Uberto Ribeiro Junior⁴.

⁽¹⁾Graduanda em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; amandalisboabio19@gmail.com; ⁽²⁾Graduanda em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; deniseveronica.a@gmail.com; ⁽³⁾Graduanda em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá – FEPI; thais.santana125@gmail.com; ⁽⁴⁾ Professor pesquisador do Núcleo de Pesquisa Institucional do Centro Universitário de Itajubá – FEPI; leopoldo_junior@yahoo.com.br.

RESUMO

O aumento da densidade populacional humana e a atividade antrópica tem ocasionado a fragmentação de habitats naturais tornando a identificação dos mamíferos de suma importância uma vez que estes são responsáveis pela regulação dos biomas. Desse modo o presente trabalho tem como objetivo levantar a fauna de mamíferos do bairro do Salto, município de Delfim Moreira, Minas Gerais, visando obter informações dos espécimes presentes na área. Durante o levantamento realizado encontrou-se somente vestígios de pegadas ao longo da trilha

Palavras-chave: Mamíferos, Fauna, Identificação, Atividade Antrópica.

INTRODUÇÃO

No Brasil, os mamíferos atualmente representam um dos maiores grupos de vertebrados, distribuídos entre os biomas da Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica (PAGLIA et al., 2012).

Com o aumento da densidade populacional humana, a atividade antrópica tem ocasionado a fragmentação de habitats naturais que torna a identificação dos mamíferos de suma importância, uma vez que permite preservar os biomas habitados e proteger espécies consideradas em extinção (MEIGA, A. Y. Y.; PIMENTA, M. C. G.; ORSI, M. L., 2008).

Atualmente a realização de levantamentos faunísticos pode ser realizada por meio de diferentes técnicas, desde pesquisas com a população que habita as proximidades do local de estudo, identificação de vestígios dos animais como pegadas, pelo e fezes e a utilização de armadilhas para que o pesquisador possa levantar o maior número de informações para melhor identificação das espécies presentes no local.

Desse modo o presente trabalho tem como objetivo levantar a fauna de mamíferos do bairro do Salto, município de Delfim Moreira, Minas Gerais, visando obter maiores informações dos espécimes presentes na área.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta de dados primários por meio de visita “*in loco*” realizou-se no dia 02 de abril de 2016 e consistiu no levantamento dos espécimes por meio de métodos de observação direta e indireta. O levantamento iniciou-se as 08 horas da manhã e estendeu-se até as 11:horas e 30 minutos onde a equipe realizou o levantamento ao longo de uma trilha de aproximadamente 3 km de extensão e com altitude máxima de 1.254 metros visando a obtenção de registros de possíveis mamíferos presentes na área.

Para a realização do levantamento utilizou-se bloco de anotações, caneta, máquina fotográfica, trena, fita métrica e régua.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o levantamento realizado encontrou-se somente vestígios de pegadas ao longo da trilha.

Das dez pegadas visualizadas somente cinco foram identificadas por meio da literatura disponível (Tabela 1) (Figura 1).

Tabela 1. Lista de espécies da mastofauna identificada no bairro do Salto, no município de Delfim Moreira, Minas Gerais.

Famílias	Nome Científico	Nome Popular
Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cuíca
Dasypodidae	<i>Dasytus novencinctus</i>	Tatu-galinha
Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatitica
Felidae	<i>Puma yagouarundi</i>	Gato-mourisco
Procyonidae	<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada



(a)



(b)



(c)



(d)



(e)

Figura 1. Pegadas registradas no bairro do Salto município de Delfim Moreira, Minas Gerais. (a) Pegada de cuiça. (b) Pegada de tatu-galinha. (c) Pegada de jaguatitica. (d) pegada de gato-mourisco. (e) Pegada de mão-pelada.

O solo úmido e lameoso característico de presença de chuva encobriram possíveis vestígios limitando demais identificações.

Um fator de grande influência na observação de um espécime em uma determinada área é o período da realização dos levantamentos, de modo que as espécies da mastofauna são encontradas com maior frequência no início da manhã e no crepúsculo vespertino (NUNES, et al., 2011). Desse modo o período da realização do levantamento pode ter contribuído a não visualização direta dos mesmos.

Na mesma área do levantamento outros vestígios além de pegadas foram visualizados como resto de alimentos, tocas e um animal da espécie *Cavia aperea* (preá) morto (NUNES et al., 2011).

As espécies identificadas na área pelos autores já foram registradas durante a caracterização do meio biótico em um Estudo de Impacto Ambiental referente a implantação de uma CGH (Tabela 2).

Tabela 2. Lista de espécies estimadas de mastofauna na bacia do Ribeirão do Salto, Município de Delfim Moreira, Minas Gerais.

Famílias	Nome Científico	Nome Popular
Erethizontidae	<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço
Felidae	<i>Leopardus pardalis*</i>	Jaguatitica
Felidae	<i>Puma concolor*</i>	Suçuarana
Felidae	<i>Puma yagouarundi</i>	Gato-mourisco
Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i>	Gambá-de-orelhas-branca
Didelphidae	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá
Didelphidae	<i>Philander opossum</i>	Cuíca
Didelphidae	<i>Gracilinanus microtarsus</i>	Catita
Muridae	<i>Akodon montensis</i>	Rato-silvestre
Muridae	<i>Oxymycterus sp</i>	Rato
Muridae	<i>Mus musculus</i>	Camundongo
Muridae	<i>Oryzomys sp</i>	Rato
Muridae	<i>Nectomys sp</i>	Rato-d'agua
Phyllostomidae	<i>Anoura geoffroyi</i>	Morcego
Phyllostomidae	<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego
Phyllostomidae	<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego



Phyllostomidae	<i>Desmodus rotundus</i>	Morcego-vampiro
Dasypodidae	<i>Dasypus novencinctus</i>	Tatu
Dasypodidae	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu
Callitrichidae	<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui
Atelidae	<i>Callicebus personatus</i>	Sauá
Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato
Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus*</i>	Lobo-guará
Procyonidae	<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada
Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Quati
Mustelidae	<i>Lontra longicaudis*</i>	Lontra
Mustelidae	<i>Eira barbara</i>	Pévinha
Mustelidae	<i>Galictis vittata</i>	Furão
Mustelidae	<i>Conepatus sp</i>	Cangambá
Cervidae	<i>Mazama sp</i>	Veado
Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapeti
Caviidae	<i>Cavia aperea</i>	Preá
Cuniculidae	<i>Cuniculus paca</i>	Paca
Hydrochaeridae	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara

* MMA – Ministério do Meio Ambiente: Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção, 2008.

Dessa forma com a aprovação da licença para a instalação do empreendimento é de extrema importância monitorar a fauna local e garantir que a mesma sofra o mínimo de interferências possíveis para que a biodiversidade local seja preservada.

CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho pode-se conhecer alguns espécimes presentes na área, sendo de grande importância o monitoramento e a realização de levantamentos a longo prazo, objetivando garantir a manutenção constante da área e a conservação da biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

MEIGA, A. Y. Y.; PIMENTA, M. C. G.; ORSI, M. L. **Levantamento da Mastofauna do Parque Estadual Mata São Francisco, Estado do Paraná.** Relatório de Estudo do Parque Mata São Francisco. Universidade

Filadélfia de Londrina. Londrina, 2008. p 1 – 21.

NUNES, I. V. O. et al., **Relatório da campanha realizada no dia 25/05/2011 na área de entorno onde será construída a PCH do Salto.** Itajubá, Minas Gerais, 2011

PAGLIA, A. P. et al., **Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil.** 2. ed. Conservação Internacional do Brasil, Belo Horizonte, 2012. p 1 – 76.